

# **Proposta de Planejamento em Desenvolvimento Rural Sustentável e Princípios de Agroecologia em Assentamentos de Reforma Agrária no município de São Luiz Gonzaga - Rio Grande do Sul.**

Marcelo A. Araldi Brandoli .Eng. Agr. Ascar /Emater/São Luiz Gonzaga/RS  
Oldemar Heck Weiller . Med.Vet. Ascar/Emater/São Luiz Gonzaga/RS  
Aline A. Crestani . Ext. Bes Ascar/Emater/São Luiz Gonzaga/RS  
Flávio C. Lipski .Tec. Agrícola Ascar/Emater/São Luiz Gonzaga/RS  
Maria Amélia Lidtke . Ext. Bes Ascar /Emater / São Luiz Gonzaga/RS  
João F S de Oliveira .Tec. Agrícola Ascar/Emater/São Luiz Gonzaga/RS  
ASCAR/Emater - E.M. São Luiz Gonzaga  
Av. senador Pinheiro Machado, 2925  
Caixa Postal 186 - Bairro Centro  
São Luiz Gonzaga – Rs  
97800-000  
e-mail : [emsluizg@emater.tche.br](mailto:emsluizg@emater.tche.br)

## **1. Introdução:**

O Município de São Luiz Gonzaga possui 7 assentamentos de reforma agrária constituídos por 213 famílias oriundas principalmente das Regiões das Missões, Alto Uruguai, Celeiro, Passo Fundo e Central do estado. Essas regiões, como demais do estado, sofrem influência do modelo de desenvolvimento rural tradicional, de transferência de tecnologias, economia de escala, e produtivista, fatores estes causadores de exclusão social no campo e geradoras de grande contingente de produtores que buscam através do acesso aos meios produtivos, no qual a terra é o grande bem, inserção social e econômica. Produtores que não acompanharam este modelo produtivo imposto pela “revolução verde” optaram por duas estratégias principais. A primeira deu-se através da migração destes produtores para novas regiões de produção situadas no Norte e Centro–Oeste do país. A segunda opção foi a organização social e política da qual emergiram os movimentos sociais dos sem-terra (MST).

A região das Missões caracteriza-se por ser uma zona de transição entre a região colonial e a região de campanha, concretizando-se como um pólo regional de assentamentos, visto que concilia aqui relativa disponibilidade de terras com boa aptidão agrícola.

A reforma agrária passa a ser também uma política de desenvolvimento , gerando nesta região, empregos, maior oferta de alimentos e contestações ao uso de venenos na produção de alimentos através da adoção de práticas agroecológicas.

Tendo a preocupação também de melhorar a eficiência na aplicação dos recursos oriundos tanto do governo federal quanto estadual, deu-se um debate entre entidades representativas dos assentados, governos e assistência técnica (Ascar/Emater) aonde toma-se como compromisso provocar um debate entre os produtores usando metodologias que provoquem a participação, permitam o conhecimento das realidades locais e individuais que costumemente passam despercebidas e que em muitos casos são a explicação para o fracasso de projetos de assentamentos em várias regiões do país.

Baseado nesta análise contextual e também pelo processo de mudança institucional da Ascar/Emater R.S. adotou-se metodologias e processos educacionais participativos e a busca da transição agroecológica como instrumentos e modelos de vida capazes de garantir a sustentabilidade desta famílias.

## **2.Objetivos**

- Capacitar os agricultores familiares em metodologias participativas;
- Oferecer oportunidades aos agricultores familiares de participação;
- Promover a consciência crítica sobre os exageros cometidos contra o meio ambiente;
- Elaborar Planos de Desenvolvimento Rurais Sustentáveis – PDAs;
- Oferecer subsídios a Construção do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável do Município de São Luiz Gonzaga;
- Integração assentados de reforma agrária , comunidades rurais e urbana no município de São Luiz Gonzaga.

## **3. Metodologia**

Foram promovidos 7(sete) oficinas em diagnóstico e planejamento , Percepção da realidade , Conceito de Desenvolvimento Rural Sustentável , Transição agroecológica e experiências práticas em agroecologia nos seguintes assentamentos de reforma agrária: Panorama, São Sebastião, Campos do Pontão, Sepé Tiarajú, Três Coqueiros, Nova Palma e Ximbocú, utilizando-se das seguintes ferramentas: Elaboração do mapa da comunidade, caminhada transversal, resgate histórico do acampamento dos sem-terra e assentamentos de Reforma Agrária , identificação das tipologias de produtores, estudo de cadeias produtivas, identificação dos desejos da comunidade, matriz de planejamento e restituição das ferramentas apresentadas pelos assentados.

Paralelamente ocorreu a confecção dos Planos de Desenvolvimento Rural dos Assentamentos – PDAs, nos assentamentos acima descritos, utilizando-se de subsídios contidos nas oficinas de diagnóstico e planejamento.

Também foram promovidos o Iº Seminário Regional de Desenvolvimento de Assentamentos de Reforma Agrária e o 1º Seminário para Construção do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural.

#### 4. SÍNTESE ATIVIDADES RURAIS PRIORIZADAS ATRAVÉS DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL ( D.R.P) DO ASSENTAMENTOS :

**Tabela 1. Atividades Rurais Priorizadas Através do Diagnóstico Situacional do assentamento Campos do Pontão São Luiz Gonzaga.**

PRIORIDADES	INTENÇÕES
Produção de Grãos	32
Produção de Leite	37
Piscicultura	15
Bovinocultura de Corte	03
Subsistência	02
Reflorestamento	04
Hortaliças	03
Suinocultura	15
Mandioca	02
Queijo	02
Galinha	13

**Tabela 2. POTENCIALIDADES E PONTOS DE ESTRANGULAMENTO AO DESENVOLVIMENTO DO ASSENTAMENTO- Visão dos Assentados.**

**Tabela 2.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS**

POTENCIALIDADES	ESTRANGULAMENTOS
Terra Favorável	Existência de Pragas e Doenças
Terceirização de Maquinário Facilitado	Falta Assistência Técnica Permanente
Tem comércio garantido	Uso abusivo de Agrotóxicos
Experiência na Atividade	Baixo Preço do Produto Agrícola
	Estradas Internas Precárias
	Alto Custo de Produção
	Crédito fora da época

**Tabela2.2 PRODUÇÃO DE LEITE :**

POTENCIALIDADES	ESTRANGULAMENTOS
Renda Mensal	Energia Elétrica
Adequação a Vários tipos de solos	Infra-estrutura Produtiva
Subsistência Familiar	Estradas Internas
Produção de Esterco	Animais com baixa Aptidão Leiteira
Produção Mais Estável que Grãos	Falta Recursos Financeiros
Comércio Garantido	Política para o Setor Leiteiro
	Organização interna

**Tabela 2.3 PISCICULTURA:**

POTENCIALIDADES	ESTRANGULAMENTOS
Frigorífico –Panambi/Fred.Westphalen	Faltam açudes
Potencial hídrico	Falta maquinários(municipal/estadual)
Vontade de Produzir	Licenciamento Ambiental
Renda na entre-safra	Capacitação na atividade
Aproveitamento de sobras	Uso abusivo de agrotóxicos

**Tabela 2.5 SUINOCULTURA:**

Potencialidades	estrangulamentos
tem mercado	Infra-estrutura produtiva
consumo familiar	matrizes
complementa renda familiar	falta luz
	água
	falta capacitação
	assistência técnica

**Tabela 3. Atividades Rurais Priorizadas Através do Diagnóstico Situacional Do assentamento Panorama/São Luiz Gonzaga.**

PRIORIDADES	INTENÇÕES
Produção de leite	14
Piscicultura	04
Apicultura	03
subsistência	01
Pomar	01
Hortas	01
Pequenas irrigação	01
Medicina alternativa	07

**Tabela 4. POTENCIALIDADES E PONTOS DE ESTRANGULAMENTO AO DESENVOLVIMENTO DO ASSENTAMENTO- Visão dos Assentados.****Tabela 4.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS**

POTENCIALIDADES	ESTRANGULAMENTOS
Necessário dentro da propriedade	Existência de Pragas e Doenças
Tem comércio garantido	Uso abusivo de Agrotóxicos
Experiência na Atividade	Baixo Preço do Produto Agrícola
	Estradas Internas Precárias
	Alto Custo de Produção
	Crédito fora da época
	Pouca terra aproveitável classe III

**Tabela 4.2. PRODUÇÃO DE LEITE :**

<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>ESTRANGULAMENTOS</b>
Renda Mensal	Energia Elétrica
Adequação a Vários tipos de solos	Infra-estrutura Produtiva
Subsistência Familiar	Estradas Internas
Produção de Esterco	Animais com baixa Aptidão Leiteira
Produção Mais Estável que Grãos	Falta Recursos Financeiros
Comércio Garantido	Política para o Setor Leiteiro
	Organização interna

**Tabela 4.3 PISCICULTURA:**

<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>ESTRANGULAMENTOS</b>
Frigorífico –Panambi/Fred. Westphalen	Faltam açudes
Potencial hídrico	Falta maquinários(municipal/estadual)
Vontade de Produzir	Licenciamento Ambiental
Renda na entre-safra	Capacitação na atividade
Aproveitamento de sobras	Uso abusivo de Agrotóxicos

**Tabela 4.4 APICULTURA:**

<b>Potencialidades</b>	<b>Estrangulamentos</b>
Local adequado( mato nativo)	Roubos de colmeias
Florações	Capacitação
Consumo próprio	Estradas internas
Venda de excedentes	

**Tabela 5. ATIVIDADES RURAIS PRIORIZADAS ATRAVÉS DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO ASSENTAMENTO SÃO SEBASTIÃO / SÃO LUIZ GONZAGA.**

<b>PRIORIDADES</b>	<b>INTENÇÕES</b>
Produção de Grãos	34
Produção de Leite	31
Piscicultura	23
Bovinocultura de Corte	12
Feira Livre	09
Avicultura	04
Mamona	03
Apicultura	01
Mandioca	01
Feijão	01
Fruticultura	01
Ovinocultura	01
Reflorestamento	01

**Tabela 6. POTENCIALIDADES E PONTOS DE ESTRANGULAMENTO AO DESENVOLVIMENTO DO ASSENTAMENTO- Visão dos Assentados.**

**Tabela 6.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS**

POTENCIALIDADES	ESTRANGULAMENTOS
Terra Favorável	Existência de Pragas e Doenças
Terceirização de Maquinário Facilitado	Falta Assistência Técnica Permanente
Tem comércio garantido	Uso abusivo de Agrotóxicos
Experiência na Atividade	Baixo Preço do Produto Agrícola
	Estradas Internas Precárias
	Alto Custo de Produção
	Crédito fora da época

**Tabela 6.2 PRODUÇÃO DE LEITE :**

POTENCIALIDADES	ESTRANGULAMENTOS
Renda Mensal	Energia Elétrica
Adequação a Vários tipos de solos	Infra-estrutura Produtiva
Subsistência Familiar	Estradas Internas
Produção de Esterco	Animais com baixa Aptidão Leiteira
Produção Mais Estável que Grãos	Falta Recursos Financeiros
Comércio Garantido	Política para o Setor Leiteiro
	Organização interna

**Tabela 6.3 PISCICULTURA:**

POTENCIALIDADES	ESTRANGULAMENTOS
Frigorífico –Panambi/Fred.Westphalen	Faltam açudes
Potencial hídrico	Falta maquinários(municipal/estadual)
Vontade de Produzir	Licenciamento Ambiental
Renda na entre-safra	Capacitação na atividade
Aproveitamento de sobras	Uso abusivo de agrotóxicos

**Tabela 7. ATIVIDADES RURAIS PRIORIZADAS ATRAVÉS DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO ASSENTAMENTO COQUEIROS / SÃO LUIZ GONZAGA.**

PRIORIDADES	INTENÇÕES
Alfafa	1,0
Produção de Leite	7,0
Apicultura	5,0
Pastagem	1,0
Produção de grãos	9,0
Avicultura/corte/postura	1,0
Mandioca	1,0
Reflorestamento	1,0
Alfafa	1,0
Hortas	2,0
Junta de boi	5,0
Galpão e cercas	6,0
Piscicultura	1,0
Suinocultura	1,0

**Tabela 8. POTENCIALIDADES E PONTOS DE ESTRANGULAMENTO AO DESENVOLVIMENTO DO ASSENTAMENTO- Visão dos Assentados.**

**Tabela 8.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS**

POTENCIALIDADES	ESTRANGULAMENTOS
Terra Favorável	Existência de Pragas e Doenças
Terceirização de Maquinário Facilitado	Falta Assistência Técnica Permanente
Tem comércio garantido	Uso abusivo de Agrotóxicos
Experiência na Atividade	Baixo Preço do Produto Agrícola
	Estradas Internas Precárias
	Alto Custo de Produção
	Crédito fora da época

**Tabela 8.2 PRODUÇÃO DE LEITE :**

POTENCIALIDADES	ESTRANGULAMENTOS
Renda Mensal	Energia Elétrica
Adequação a Vários tipos de solos	Infra-estrutura Produtiva
Subsistência Familiar	Estradas Internas
Produção de Esterco	Animais com baixa Aptidão Leiteira
Produção Mais Estável que Grãos	Falta Recursos Financeiros
Comércio Garantido	Política para o Setor Leiteiro
	Organização interna

**Tabela 8.3 APICULTURA :**

POTENCIALIDADES	ESTRANGULAMENTOS
Local adequado(mato nativo)	Roubos de colméias
Florações	Capacitação
Consumo próprio	Equipamentos apropriados
Venda de excedentes	Falta de recursos

**Tabela 9. ATIVIDADES RURAIS PRIORIZADAS ATRAVÉS DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO ASSENTAMENTO DA PALMA SÃO LUIZ GONZAGA.**

PRIORIDADES	INTENÇÕES
Gado leiteiro	13
Luz ,água, estrada	13
Milho	10
Construção de cerca	8
Produção orgânica	7
Galinha caipira	7
Gado de corte	6
Alfafa	5
Reflorestamento	5
Açude	5
Terraceamento	4
Manejo ecológico	4
Sorgo	3

Trator com implementos	2
Soja	1
Erva mate	1
Horta	1
Estufa	1
Telefone público	1
Indústria artesanal	1
Pastejo racional	1
Minhocário	1
Tratamento agroecológico	1

**Tabela 10. POTENCIALIDADES E PONTOS DE ESTRANGULAMENTO AO DESENVOLVIMENTO DO ASSENTAMENTO- Visão dos Assentados.**

**Tabela 10.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS**

<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>ESTRANGULAMENTOS</b>
Permite transformação na propriedade	Terras inçadas
Terra adequada	Estiagem
Existe mercado	Estragos por caturritas
	Perda por armazenagem

**Tabela 10.2 PRODUÇÃO DE LEITE :**

<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>ESTRANGULAMENTOS</b>
Renda Mensal	Energia Elétrica
Poucos riscos com a estiagem	Infra-estrutura Produtiva
Existem animais	Estradas Internas
Produção de Esterco	Animais com baixa Aptidão Leiteira
Produção Mais Estável que Grãos	Falta Recursos Financeiros
Comércio Garantido	Política para o Setor Leiteiro
	Falta animais com aptidão leiteira
	Falta capacitação
	Organização interna

**Tabela 10.3 PISCICULTURA**

<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>ESTRANGULAMENTOS</b>
Vertentes naturais	Falta maquina para construção/açudes
Dieta alimentar	Falta infra-estrutura
Próximo de mercado consumidor	Falta conhecimento
Locais disponíveis	Falta recursos

**Tabela 11 .ATIVIDADES RURAIS PRIORIZADAS ATRAVÉS DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO ASSENTAMENTO XIMBOCÚ / SÃO LUIZ GONZAGA.**

PRIORIDADES	INTENÇÕES
Produção de Leite	3,0
Produção de grãos	4,0
Gado de corte	1,0
Complementar casas	2,0
hortas	2,0
Feira livre	4,0
irrigação	1,0
Piscicultura/açudes	7,0
Suinocultura	1,0

**Tabela 12. POTENCIALIDADES E PONTOS DE ESTRANGULAMENTO AO DESENVOLVIMENTO DO ASSENTAMENTO- Visão dos Assentados.**

**Tabela 12.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS**

POTENCIALIDADES	ESTRANGULAMENTOS
Terra Favorável	Existência de Pragas e Doenças
Terceirização de Maquinário Facilitado	Falta Assistência Técnica Permanente
Tem comércio garantido	Uso abusivo de Agrotóxicos
Experiência na Atividade	Baixo Preço do Produto Agrícola
	Estradas Internas Precárias
	Alto Custo de Produção
	Crédito fora da época

**Tabela 12.2 PRODUÇÃO DE LEITE :**

POTENCIALIDADES	ESTRANGULAMENTOS
Renda Mensal	Energia Elétrica
Adequação a Vários tipos de solos	Infra-estrutura Produtiva
Subsistência Familiar	Estradas Internas
Produção de Esterco	Animais com baixa Aptidão Leiteira
Produção Mais Estável que Grãos	Falta Recursos Financeiros
Comércio Garantido	Política para o Setor Leiteiro
	Organização interna

**Tabela 12.3 PISCICULTURA**

POTENCIALIDADES	ESTRANGULAMENTOS
Vertentes naturais	Falta maquina para construção
Dieta alimentar	Falta infra-estrutura
Próximo de mercado consumidor	Falta conhecimento
	Falta recursos

**Tabela 13. ATIVIDADES RURAIS PRIORIZADAS ATRAVÉS DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO ASSENTAMENTO Sepé Tiarajú / SÃO LUIZ GONZAGA.**

PRIORIDADES	INTENÇÕES
Alfafa	6
Produção de Leite	16
Piscicultura	5
Bovinocultura de Corte	5
Produção de grãos	12
Avicultura	2
Suinocultura	5

**Tabela 14. POTENCIALIDADES E PONTOS DE ESTRANGULAMENTO AO DESENVOLVIMENTO DO ASSENTAMENTO- Visão dos Assentados.**

**Tabela 14.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS**

POTENCIALIDADES	ESTRANGULAMENTOS
Terra Favorável	Existência de Pragas e Doenças
Terceirização de Maquinário Facilitado	Falta Assistência Técnica Permanente
Tem comércio garantido	Uso abusivo de Agrotóxicos
Experiência na Atividade	Baixo Preço do Produto Agrícola
	Estradas Internas Precárias
	Alto Custo de Produção
	Crédito fora da época

**Tabela 14.2 PRODUÇÃO DE LEITE :**

POTENCIALIDADES	ESTRANGULAMENTOS
Renda Mensal	Energia Elétrica
Adequação a Vários tipos de solos	Infra-estrutura Produtiva
Subsistência Familiar	Estradas Internas
Produção de Esterco	Animais com baixa Aptidão Leiteira
Produção Mais Estável que Grãos	Falta Recursos Financeiros
Comércio Garantido	Política para o Setor Leiteiro
	Organização interna

**Tabela 14.3 PISCICULTURA:**

POTENCIALIDADES	ESTRANGULAMENTOS
Frigorífico –Panambi/Fred.Westphalen	Faltam açudes
Potencial hídrico	Falta maquinários(municipal/estadual)
Vontade de Produzir	Licenciamento Ambiental
Renda na entre-safra	Capacitação na atividade
Aproveitamento de sobras	Uso abusivo de agrotóxicos

**Tabela 14.4SUINOCULTURA:**

<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>ESTRANGULAMENTOS</b>
tem mercado	Infra-estrutura produtiva
consumo familiar	Matrizes
complementa renda familiar	falta luz
	Água
	falta capacitação
	Assistência técnica

**Tabela 14.5 ALFAFA:**

<b>POTENCIALIDADES</b>	<b>ESTRANGULAMENTO</b>
Mercado local	Falta de recursos
Aptidão climática e de solo	Máquinas apropriadas
Diversificação de renda	Infra-estrutura produtiva

## **5. Síntese do Seminário para Construção do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural de São Luiz Gonzaga**

Realizou-se no dia 09 de agosto, no CTG Galpão de Estância, o Seminário para Construção do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural, promovido pela EMATER, Prefeitura Municipal, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.

Este Seminário teve a missão de discutir a nível municipal, as prioridades das comunidades e embasadas nelas, construir o Plano de Desenvolvimento Rural.

A equipe realizou inicialmente o D.R.P. (Diagnóstico Rápido Participativo) em 9 comunidades e 7 assentamentos e a partir daí, estes desejos foram aglutinados e apresentados no Seminário Municipal, para que juntamente com todas as lideranças, entidades, produtores, produtoras, fossem priorizados 5 desejos em cada área.

Inicialmente foi apresentado aos presentes, as ferramentas utilizadas na elaboração do D.R.P. nas comunidades pelos próprios agricultores e, logo a seguir, os agricultores apresentaram os desejos eleitos nas suas comunidades.

Dentro de cada área, as prioridades eleitas neste Seminário foram as seguintes:

### **Saúde:**

- 1º - Melhoria no atendimento à Saúde
- 2º - Distribuição de Medicamentos
- 3º - Posto de Saúde
- 4º - Medicina Alternativa
- 5º - Lixo com as seguintes práticas: Lixo Tóxico e Coleta Seletiva do Lixo.

### **Educação**

- 1º - Ensino voltado ao Meio Rural nas seguintes práticas:
- 2º - Combater Êxodo Rural
- 3º - Recursos para ensino Fundamental e Médio nas práticas:
- 4º - Informatização das Escolas
- 5º - União das Comunidades
- 6º -

### **Geração de Renda**

- 1º - Correção do Solo
- 2º - Produção de Leite, nas seguintes práticas
- 3º - Diversificar Produções
- 4º - Alfafa
- 4º - Crédito Facilitado
- 5º - Produção Orgânica em Manejo Ecológico.

### **Infra-Estrutura**

- 1º - Aquisição de Equipamentos
- 2º - Melhoria de Benfeitorias
- 3º - Feira do Produtores
- 4º - Agroindústrias
- 5º - Telefone Público

Ficou definido também, pela plenária que, apartir deste momento o CMDR deve assumir com as demais entidades ligadas ao meio rural, a condução do Plano Municipal, cabendo também a ele, junto com os representantes das comunidades, que já foram escolhidos nesta mesma plenária, fazer o encaminhamento e a discussão destas prioridades com os órgãos competentes, para que este programa seja realmente executado.

Vale destacar que muitas experiências levantadas nos diagnósticos foram alcançadas através de recursos do RS RURAL , PRONAF , FUNTERRA, RS PANPA.

## 6. Conclusão

Foram verificados, após o emprego das metodologias participativas, pontos positivos e negativos.

Como positivos:

- A aplicação das metodologias de diagnósticos e planejamento, provocaram maior participação, envolvimento no levantamento das prioridades, elaboração do plano de desenvolvimento do assentamento;
- Despertar da percepção do assentado/ agricultor familiar, sobre agressões cometidas ao meio ambiente e da realidade em que está inserido;
- Promove e facilita o encaminhamento de suas necessidades, facilitando o planejamento;
- Identificação das potencialidades e dificuldades que entravam o desenvolvimento rural do assentamento e posterior, encaminhamentos de recursos futuros;
- Maior envolvimento dos assentamentos de reforma agrária, comunidades rurais e urbanas;

Como Negativos:

- Apesar do levantamento das necessidades locais, o meio em que o assentado está inserido provoca uma tendência de aplicar recursos conforme o modelo dos vizinhos (fazendeiro = Soja e Gado de Corte), e não o que estava previsto no planejamento;
- Os assentados/agricultores familiares em questão, ainda não conseguem desenvolver o planejamento de seu assentamento, ou desenvolver metodologias participativas sem que ocorra uma nova intervenção de facilitadores;
- Carregam herança cultural individualista no qual supõem-se que a caminhada de reivindicações por terra, consolida-se o coletivismo mas, a partir da implantação do assentamento, eles voltam ao individualismo.
- Também esse novo exercício de participação causa um certo constrangimento nas autoridades municipais, pois são colocadas em debates os problemas que afligem a comunidade de São Luiz Gonzaga e responsabiliza diversas pessoas pela execução do Plano Municipal De Desenvolvimento Rural.

Porém, o processo e a utilização de metodologias participativas é uma constante aprendizagem e formulação de novos métodos para quebrar a resistência, a mudança e a participação, não somente a dos outros. Nesse sentido, a ASCAR/Emater estimula constantemente a avaliação dessa proposta como forma de progredir na estratégia de desenvolvimento local sustentado.

